



# O MODELO DE ORAÇÃO

Mateus 6:9-13

Pastor Calvin Gardner

## A. “Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;”

### 1. O Nome de Deus - “Pai Nosso”

a. Relação Familiar - Mat. 7:7-11

No Velho Testamento, pouquíssimas vezes se acha qualquer referendo se a Deus como “Pai”, mas “Pai” é o termo usado muitíssima vezes no Novo Testamento. É Jesus quem nos ensina assim pois é por Ele em quem temos esse relacionamento (Gal 4:4-6).

*Como Pai especial feito assim pela adoção em Cristo ele:*

compadecerá por nós os seus filhos - Sal 103:13

poupará nos - Mal 3:17

dará o que é melhor para nós - Luc 11:11-13

*Tendo um Pai como Deus sempre temos:*

acesso com confiança ao trono da graça - Heb 4:16

um Advogado para com o Pai nos ajudando quando pecamos - I João 2:1

b. Soberania Reconhecida - Sal 115:1

Quando pensamos do nome de Deus, “Pai”, temos que associar os atributos da pessoa junto do seu nome (Êx 34:5-7). Clamando Deus pelo Seu nome, estamos reconhecendo Seus altos atributos e assim O agradando. Reconhecendo a soberania de Deus faz que a oração esteja útil a nós. Lembrando de Quem estamos relacionando, relembramos do Seu poder, misericórdia, compaixão, perdão. Lembrando dos atributos de Deus esquecemos de nós, e assim começa oração positiva e real. Dar glória ao nome de Deus é o desejo de Cristo (João 12:27,28).

OBS: É ao Deus Pai que as orações estão dirigidas. Oramos *pelo* nome de Cristo, não *a* ele. Não pedimos a Jesus pedidos nem damos louvores a Jesus. As orações na Bíblia, que é a nossa única regra de fé e ordem, nos dão o exemplo de orar só ao Pai e não ao Filho. Todo o louvor é dado a Deus Pai. O Pai é que honra e exalta o Filho.

## 2. A Honra de Deus - “Santificado seja o teu nome;”

**“Deixa ele ter primeiro o louvor das suas perfeições  
para nós termos depois as bênçãos delas” - M. Henry**

a. Significado de “santificado”

Essa palavra vem duma palavra Grega usada uns 28 vezes no Novo Testamento, sempre traduzida com um variante de ‘santificar’ (*Concordância Fiel*) e significa: fazer santo; por exemplo (cerimonial) purificar ou consagrar, ou (mentalmente) venerar. *Strong's* (#37).

I Pedro 3:15 nos dá o entendimento melhor pois é mais do que só uma concordância verbal dos atributos de Deus. É realmente um desejo que começa já no coração e quer que Ele seja louvado na maneira mais reta possível.

b. A obra de santificação

- Quando santificamos Deus por Seus atributos estamos *adorando* Ele. Essa adoração deve ser através de verdade (João 4:24). Se é pela verdade, será uma santificação e uma adoração verdadeira (João 17:17).
- A verdade nos leva a santificar o nome de Deus pela *obediência*. Não há oração que santifica o nome de Deus sem fé, e fé sem as obras é morta (Tiago 2:20). Quando Moisés foi informado por Deus que poderia ver a terra prometida mas não podia entrar nela a razão dada era por que “transgredistes contra mim no meio dos filhos de Israel, às águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim; pois não me santificastes no meio dos filhos de Israel.” (Deut 32:51). A determinação de fazer toda da vontade de Deus na maneira exata que Ele deseja, estamos colocando Deus em primeiro lugar, estamos na realidade, santificando o Seu nome.
- Santificando o Seu nome significa colocar Deus em primeiro lugar. A verdade aponta Deus como superior na benignidade, poder, amor, perdão, etc. Ele tem direito de ser louvado como Deus. Tanto mais que Deus é posicionado no nível que Ele merece mais que estamos nos colocando a nós mesmos um lugar inferior, estamos morrendo à carne. Quando ele está adorado como o Senhor, Ele é agradado, nós estamos obedientes e assim nós estamos abençoados.

**Se não nos morremos a nós, ele não será santificado.**

- Quando santificamos Deus por Seus atributos estamos *louvando* Ele. Esse louvor necessita o emprego do Espírito Santo em nossas orações quem nos ensina todas as coisas, e Quem testifica de Cristo (João 14:26; 15:26) e por Quem os nossos corações estão sondados (Sal 139:23,24). O Espírito Santo ensina nos todas as coisas pela palavra de Deus. Para ajudar os nossos fracos corações louvar na maneira mais certa é aconselhável usar os versículos da própria Bíblia na oração. Leia Salmos 103, ou Apocalipse 5 enquanto está orando vendo se não pode ser uma linguagem sua para santificar o nome de Deus.

Quando oramos para santificar o nome de Deus usamos todo o nosso ser pois estamos colocando corpo, alma e coração em submissão na obediência à palavra de Deus. Teremos o nosso coração conhecido por Deus completamente quando estamos realmente sérios neste assunto de santificar o nome de Deus. “Levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo” (II Cor 10:5) vemos logo a realidade de como Deus vê nossas intenções, pensamentos, pecados, planos e emoções. Tendo o coração conhecido por Deus nós também chegamos a nos conhecer melhor. É nessa condição de ser completamente sondado por Deus nós até chegamos a nos conhecer melhor também. Nos entendendo melhor podemos levar cativo ainda melhor todo o entendimento e assim ter um andar mais aparecido ao que Deus tem para nós. Quer dizer, oração verdadeira que procura verdadeiramente santificar o nome de Deus nos leva a sermos conformes à imagem do Seu Filho: corpo, alma e coração (Rom 8:29). Com essa atitude fincada no coração de agradar Deus completamente, e tendo uma vida submissa à Palavra de Deus que é a obra exterior de uma fé verdadeira interior, podemos entender melhor o significado do ensinamento de Jesus sobre a oração quando Ele disse: “E, tudo o que pedirdes na oração, crendo, o recebereis” (João 21:22).

**“Senhor, ensina-nos a orar”, Lucas 11:1**

**B. “Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;”**

**1. “Venha o teu reino,”**

Jesus orou, “Pai, se queres, passa de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua.” (Lucas 22:42). Em outra ocasião Cristo orou, “Pai, glorifica o teu nome.” (João 12:28). Estas duas orações estão comunicando a mesma coisa; “Venha o teu reino”. Cristo, acima de tudo quis o reino de Deus na terra para Ele ser glorificado.

As nossas orações devem refletir também o desejo do nosso íntimo que Deus seja exaltado e que essa exaltação seja pelo reino dEle sendo ativo em nós em todos no mundo. Oração que quer exaltar a carne ou de satisfazer os nossos desejo ou para nós termos o nosso reino feito aqui é de “pedir mal” (Tiago 4:3).

Pedir “venha o teu reino” é de reconhecer a soberania de Deus. Não a minha vontade, mas a sua é o exemplo que temos de Cristo. Quando pedimos que “venha o teu reino” reconhecemos que este é o reino “daquele que faz todas as coisas, segundo o conselho da sua vontade;” (Efés 1:11).

Pedir “venha o teu reino” é de pedir que todo mundo na terra conheça o evangelho de Cristo. É de pedir que todos venham se submeter à mensagem de Cristo e obedeçam os preceitos santos de Deus como sujeitos alegres para fazer a vontade do rei.

Os que conhecem um coração puro para desejar que o reino de Deus venha ao ponto de obedecer a palavra de Deus puramente pode conhecer a intimidade do coração de Deus e pode ser que “estando eles ainda falando, eu os ouvirei” (Isa 65:24). É nessa atitude que chega a conhecer o que Deus proponha para fazer mesmo aqui na terra (Dan 9:20-22).

## Os que amam o Teu reino, são amados pelo Rei

Você já está pedindo que a sua própria vontade seja sondada para ver se há um caminho mau nela? Está pronto para ser mudado? Já está procurando a ser guiado pelo caminho eterno? Isto é de procurar a proximidade do “teu reino”.

Jesus prometeu vir cedo (Apoc. 22:20). O que Ele prometeu podemos pedir em oração. As promessas na Palavra de Deus servem para dirigir e animar as orações. Mesmo quando é imanente o cumprimento da promessa, devemos orar ainda mais como Daniel fez quando entendeu o número dos anos em que havia de cumprir-se as desolações de Jerusalém (Dan. 9:2,3). Se sabemos que Cristo prometeu vir cedo, podemos orar que Ele venha mesmo cedo como prometeu. Isso é de dar glória à Sua Palavra.

### 2. “Seja feita a tua vontade,”

“E disse ele: Ele é o SENHOR; faça o que bem parecer aos seus olhos.”, I Sam. 3:18.

O mundo pode ver o reino de Cristo em nós pela vontade dEle sendo feita em nós (Mat. 5:13-16).

Aqui é um pedido que Deus seja contente com tudo que nós fazemos na Sua vontade e que nós não fiquemos descontentes no que Deus faz segundo o conselho da Sua vontade (M. Henry).

Deus é um ser pessoal, e sendo assim, Ele tem um plano (Efés 1:11). Se há um plano há também os meios para cumprir o que foi planejado. Se não, seria inútil ter um plano. Deus tem os meios de cumprir o que Ele mesmo tem planejado mesmo na face de muita oposição.

Um dos meios que Deus usa para cumprir a Sua santa vontade é as orações do Seu povo. O exemplo disso é esta oração mesmo que Jesus nos ensinou. Nela Cristo nos diz que convém pedir que a Sua vontade seja feita. Se não fosse importante como um meio de Deus cumprir a Sua vontade, será que seríamos ensinados a orar assim?

Nós orando “seja feita a tua vontade” não quer dizer que a sua vontade vai ser só feita através das nossas orações, mas significa que seremos feitos participantes ativos naquela vontade sendo feita.

Há dois aspectos da sua vontade; o aspecto eterno e segredo e o aspecto revelado (Deut 29:29). Com o versículo diz, o aspecto eterno ou encoberto de Deus pertence só a Deus mas o aspecto revelado pertence a nós e a nossos filhos para sempre. Um aspecto é de Deus só, é a Sua obra, a Sua responsabilidade. O outro é para nós, a nossa obra, a nossa responsabilidade. Um aspecto envolve os decretos de Deus, o outro aspecto envolve os mandamentos de Deus para nós.

### 3. “Assim na terra como no céu;”

Nós devemos orar que como a vontade eterna e secreta de Deus é feita no céu que a Sua vontade revelada que pertence a nós seja feita aqui na terra. Por isso, devemos orar segundo a Sua vontade, segundo os seus mandamentos.

A vontade secreta e eterna de Deus não é de nos desanimar orar segundo os seus mandamentos. Ele, como soberano, nos exortou a orar, Ele nos deu o Seu exemplo de orar segundo a vontade de Deus e nós temos descoberto que é sempre bom orar.

Em Ezequiel 36, é revelado ao profeta o que Deus fará com os inimigos de Israel e com o próprio povo dEle. Depois o capítulo inteiro estipulando o que é o que Deus fará com todos há o relato “Assim diz o Senhor Deus: Ainda por isso serei solicitado pela casa de Israel, que lho faça; multiplicar-lhes-ei os homens, como a um rebanho.” (V. 37). Isso nos quer dizer que os homens vão cumprir a vontade revelado de Deus em orar exatamente o que Deus na sua vontade eterna já prometeu fazer. Isso mostra que Deus usa as orações do teu povo cumprir a Sua vontade. Nisso, Deus não está sendo submisso à oração nossa, mas Ele está nos abençoando em usar as nossas vidas finitas no desenrolar da Sua vontade infinita.

*O que o Senhor quer fazer, muitas vezes Ele é pedido a fazer.  
Em resposta à oração O Senhor fará o que Ele prometeu a fazer  
e tudo isso para a Sua glória.*

No céu a glória do Deus Soberano é maravilhosamente vista e clamada. Cristo está nos ensinando a desejar e orar para que a Sua soberania e autoridade sejam reconhecidas na terra pelos homens o tanto quanto estão reconhecidas no céu. Se o nosso desejo é que Ele tenha a autoridade nas nossas vidas, a Sua obra será feita aqui na terra em nossas vidas patibulares, em nossas famílias, aonde que formos e tudo isso redundará para a Sua glória (Mat. 5:16). É pelas obras de Deus que Ele é conhecido (Atos 15:18). A oração é para que Deus tenha a Suas obras feitas em nós e em todos para a sua glória.

Podemos ser animados de pedir coisas em oração. Cristo não foi isento de pedir o que Ele quis do Pai e nos deu o exemplo da Sua vida e nos deu o modelo para nos ensinar que devemos orar também pelas coisas que desejamos.

### C. “O pão nosso de cada dia nos dá hoje;”

#### 1. Oração zelosa - Mar. 10:51; Luc 18:41, “Que queres que te faça?”

Pelo exemplo de Jesus com o cego Bartimeu entendemos que é necessário pedir para receber. Deus não precisa ser informado por nós para agir mas muitas vezes nós precisamos pedir antes de receber. Até que Bartimeu pediu, ele não recebeu.

Expressões distintas de necessidades reais e definidas é o que está sendo ensinado. Expressar as necessidades um por um é bom para nós. Pedindo o “pão nosso de cada dia” somos forçados saber quais são as nossas necessidades atuais. Quando procuramos de Deus precisamente o que é que queremos de Deus determinamos se o que estamos pedindo de Deus é verdadeiramente desejo só ou falta mesmo de algo. Quando organizamos os nossos pedidos a Deus tomamos tempo para comparar as petições com o que diz a Palavra de Deus. Temos tempo para ouvir do Espírito Santo. Quando procuramos ser definidos em oração aprendemos de esperar, de ter paciência.

*Oração definida trará respostas exatas*

Não é só bom para nós pedir pelas necessidades exatas é também natural. Cada um de nós vive num mundo de amigos, vizinhos, colegas, conhecidos que outros não conhecem do mesmo jeito.

Tendo um mundo particular, nada mais natural que pedir as necessidades quais são peculiar para aquele mundo. “Que queres que te faça?” Seja exata e seja honesta para com Deus em oração.

## 2. A Petição

É legítimo pedir pelas necessidades. Jesus ensina nos pedir o pão que precisamos, sim “todas as coisas” (III João 2). Todavia o propósito de oração é de santificar Deus e não ter bens (Jó 23:12). Pedindo, pode ter a certeza que recebe, com um porém, se as condições estão cumpridas primeiramente. Não é só o fato de pedir que diz que receberemos, mas só se pedimos com aquela fé que vem de Deus (Mar 11:22-24, “crede receber”). Também é necessário pedir “em meu nome” (João 14:13,14; 16:23,24) que é mais de usar o nome de Jesus nas orações. É de orar conformado a imagem de Cristo (obediente e submisso). Há a condição de orar “segundo a sua vontade” para que Ele nos ouça (I João 5:14,15). Sendo sábio na Palavra de Deus é uma maneira proveitosa orar segundo a vontade de Deus. Tendo as petições lapidadas pela palavra de Deus para que sejam “segundo a sua vontade” é garantia que oraremos na maneira certa e assim termos o “pão nosso de cada dia” dado.

## 3. O Pedido

a) Pedimos pelo “nosso pão”

O pedido está num pronome da primeira pessoa plural “nosso”. Os que comem conosco devem também orar conosco. O Samaritano pensou dos outros e Cristo também multiplicou os pães para a multidão, podemos pensar do pão dos outros também e assim “Levai as cargas uns dos outros” (Gal 6:2). É de fato a lei de Cristo a amar” o teu próximo como a ti mesmo” (Mar 12:31) e orando para o “nosso pão” não estamos pedindo só por uma necessidade só, mas a necessidade de vários com quem temos responsabilidade. E enquanto está pedindo verifique que a oração é pelo “pão” e não pelas “iguarias gostosas” (Prov. 23:3,6). Tem a “porção de costume” (Prov. 30:8) e tem o que nos farta tanto que esquecemos do Senhor (Prov. 30:9). Jesus nos ensina de procurar o “pão”.

b) Pedimos pelo pão “de cada dia”

Nada ruim orar sem cessar (I Tess 5:17), que será uma oração diária. A necessidades são contínuas, a oração deve também. Não desistir, mas continuar. Enquanto tem necessidade, deve ter oração.

c) Pedimos de Deus para “nos dá hoje”

d) É o Seu conselho que será firme, e a Sua vontade que será feita (Isa 46:10) então nada melhor que pedir que Ele nos dá o nosso pão. “A minha carne e o meu coração desfalecem; mas Deus é a fortaleza do meu coração, e a minha porção para sempre.” (Sal 73:26). No homem, isto é, na carne, “não habita bem algum” (Rom 7:18), então procuramos o que realmente precisamos de Deus. Em Deus “vivemos, e nos movemos, e existimos” (Atos 17:28) então de Deus procuramos o nosso “pão”

## D. “E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores;” Mat. 6:12

Mar 11:25,26; I João 4:20,21

Procurando perdão é parte de oração verdadeira. Povo que ora, peca também. Procurar perdão cumpra o propósito de oração que é de glorificar Deus. Quando procuramos perdão reconhecemos quem somos, pecadores e reconhecemos também quem Deus é, o Soberano, Santo e o SENHOR.

Devemos lembrar que perdão é para dívidas. Devemos ser exata quando tratamos o confessar dos nossos pecados. Nada ruim numerá-los a Deus. Não devemos ser geral por causa de sermos pecadores, devemos “confessar os nossos pecados” (I João 1:9), um por um.

A procura de perdão é:

1. Recíproco - Devemos amar os outros como queremos ser amados pelos outros. Devemos então perdoar os outros como queremos que Deus nos perdoe (Mat. 5:23,24) e mesmo como Ele já nos perdoou (Efés 4:32).

2. Fé pura - Fé pura confia em Deus ao ponto de amá-lo em obediência (I João 5:3). Se obedecemos a Palavra de Deus vamos amar o próximo também (I João 4:11). Amando o próximo vamos perdô-lo completamente e assim podemos ter os nossos pecados perdoados. É uma Fé pura.

3. Reveladora - se conhecemos mesmo como Deus nos perdoou, qualquer pecado do irmão contra nós vai aparecer pequeno em comparação. Se temos problemas em perdoar o nosso irmão talvez está revelando uma falta de conhecer o perdão de Deus. O que eu sou fora da hora de oração influi como Deus vai me ouvir na hora de oração. É a oração feita por um justo que pode efetuar muito (Tiago 5:16). Seja justo, com o seu próximo (I João 3:18,19). Se não tem uma vida justa, não importa a sinceridade ou a frequência da oração. Lembre se, são os mansos que herdarão a terra (Mat. 5:5).

### ***O que somos fora da hora de oração influi como Deus vai nos ouvir na hora de oração***

#### **E. “E não nos induzas à tentação; mas livra-nos do mal;” - Mat. 6:13**

Mat. 26:41; Mar 14:38; Efés 6:10-18, v. 18, “vigiando nisto ...”; Apoc 3:10

1. “Não nos induzas à tentação” - Mat. 6:13; Sal 19:13

A palavra ‘tentação’ no grego, significa na maior número de vezes: aflição ou provação (I Ped 4:12). É a ação de ser colocado à prova (#3986, Strong's). É diferente da palavra grega, também traduzida ‘tentação’ (Luc 4:12; Mat. 4:7; I Cor 10:9) que significa testar completamente (#1598, Strong's). Deus não tenta ninguém pelo mal (Tiago 1:13,14) mas ele traz provações e permite que Satanás nos tenta para o nosso bem. Veja a reação do justo Jó quando Deus permitiu Satanás o tentar (Jó 1:20,21; 2:10).

De qualquer maneira somos instruídos a orar a ter a força para ter a vida vitoriosa na provação e a vitória nas tentações. Sendo vestidos com toda a armadura de Deus podemos ter a vitória. Lembrai-vos que parte da armadura de Deus é de vigiar em oração e súplicas (Efés 6:10-18).

*Tão persistente o desejo do inimigo nos derrubar  
quão constante devemos vigiar em oração.*

A tentação pode vir de Deus para o nosso bem ou de Satanás para a degradação nossa. Qualquer que seja, devemos procurar o auxílio de Deus pois Ele sabe livrar os justos da tentação (II Ped 2:9) e usar tudo para o nosso bem (Rom 8:28). Tanto um quanto o outro, o crente que procura crescer no conhecimento e da graça de Cristo, até pelas tentações, é mais que vencedor. Ele, por Cristo, vence a tentação (I Cor 10:13) e a tentação provoca nele crescimento espiritual (Rom 8:37). Ele ganha dos dois lados.

2. “Livra nos do mal” - Mat. 6:13

O ‘mal’ pode ser interpretado de duas maneiras:

a. A má intenção de Satanás

A intenção de Satanás é sempre má (João 8:44). O desejo de nosso inimigo é sempre de nos derrubar (I Ped 5:8,9). Ele traz a influencia maligna dele em várias maneiras das quais não podemos ter o luxo de ignorar (II Cor 2:11). Ele nos tenta pessoalmente ou ele traz as tentações através do pecado que habita em nós. Devemos orar que somos livres dos ataques que vem a nós para nos derrubar.

b. O mal, ou inconveniência, da provação

A intenção de Deus é de nos edificar, aperfeiçoar, purificar (I Ped 5:10). Deus traz provações a nós para o nosso bem. Podemos orar que a provação não seja demais e que não seja além do que

podemos suportar. A inconveniência da provação é que a carne tem que morrer mais e mais para que a fé verdadeira apareça mais forte.

É lícito orar para sermos livres do mal de Satanás e para sermos livres do mal da carne em reagir erradamente às provações que Deus permite em nossas vidas. É a sabedoria de Deus que o crente precisa enquanto trilha neste caminho terrestre. Temos tantas aflições e provações nos tentando que mal conseguimos reagir bem em cada instante. *Estamos instruídos a oramos para que não sejamos guiados àquele que vai nos destruir e para ter a graça para não sermos tocados pelo mal da tentação que Deus permite.* Devemos orar que Deus tenha a glória de tudo que Ele permita vir à nossa vida pois Ele é digno de receber qualquer glória e honra (Apoc 4:11)

#### **F. “Porque teu é o reino, e o poder, e a gloria, para sempre. Amém.” Mat. 6:13**

A santificação pela obediência nossa, a vontade de Deus sendo feito aqui na terra, nós tendo o nosso pão cotidiano, o perdão dos nossos pecados e a vitória nas horas negras tem propósito único: a glória de Deus. Se estivermos procurando a glória de Deus em nossos pedidos todos podemos ter a certeza que o que pedimos será ouvido pelo Pai da glória.

O filho de Deus que tem todos os seus desejos anteriormente pesados na balança de quanto glória e honra Deus vai receber pelo atendimento dos seus pedidos é o filho de Deus que tem tudo que quer (João 15:7). O crente que procura “teu” reino, poder e glória é o crente está sendo feito conforme à imagem de Cristo (Rom 8:29). É este tipo de oração que constrói aquela confraternidade íntima que aperfeiçoa mais e mais os laços de confiança entre o Pai de Amor e Seu amado.

“Teu é o reino” então posso pedir o suprimento do meu pão cotidiano. “Teu é o poder” então posso pedir o perdão dos meus pecados. “Tua é a glória” então posso pedir a Sua vontade ser feito em todas as circunstancias e assim pedir bem.

Quem terá esperança de estar no céu glorioso um dia “para sempre” já deve antes viver para Sua glória pois louvor é a ocupação e a felicidade do céu (Sal 71:14).

O “amém” no fim de uma sentença mostra desejo (I Cor 14:16; Sal 72:19). É uma palavra que significa o nosso desejo de ser ouvido (“assim que seja”, Apoc 1:7). Sendo um termo que mostra verdade e certeza também e prova da nossa fé que seremos ouvido por Deus, o eterno “Amem” (Apoc 1:18).



---

*Missionário Calvin Gardner - Rua Santa Cruz das Palmeiras, 333 - 15.805-035 Catanduva, SP - (017) 523-2675*

*<http://www.geocities.com/wbtbrazil>*

*<http://br.geocities.com/batistacatanduva>*

*E-mail: [wbtbrazil@usa.net](mailto:wbtbrazil@usa.net)*